



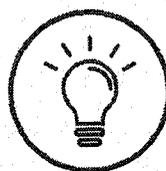
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



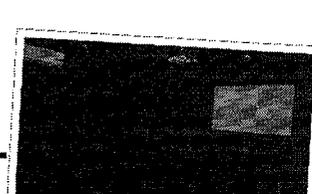
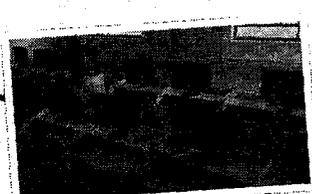
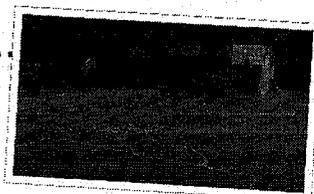
OUSADIA



## ANEXO II

PLANO DE TRABALHO			
<b>1. DADOS CADASTRAIS</b>			
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO - EMPREENDEDOR MIRIM			CNPJ: 44.432.490/0001-70
ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ			CARGO: PRESIDENTE
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 05/04/2021		DATA DO TERMINO DO MANDATO: 07/04/2023	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com			

<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA</b>	
TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	PERÍODO DE EXECUÇÃO: (01/01/2022 a 31/12/2022)
NOME DO SERVIÇO: 2º)SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 ANOS A 17 ANOS.	





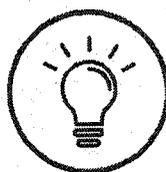
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



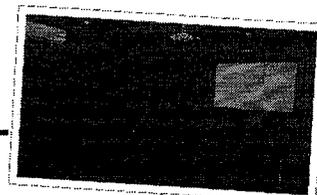
### 3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;

Na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a proteção social no campo da Assistência Social consiste no conjunto de ações, organizadas em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas provisões do SUAS visam a redução do impacto da desigualdade social e das vicissitudes naturais ao ciclo da vida. Compreende a família a partir dos seus diferentes arranjos e formas de organização, reconhecendo o campo das relações familiares e sociais como foco de atenção. Nesse contexto, o SCFV, complementar ao PAIF tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação. No que se refere ao gênero, são atendidas adolescentes e jovens de 15 a 17





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

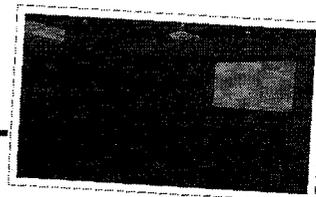
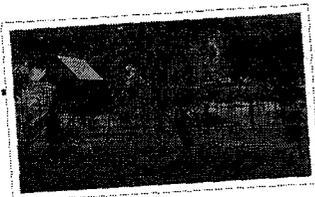


anos de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para estimular as trocas culturais, a participação da cidadania, desenvolver nos adolescentes e jovens o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

As intervenções são pautadas nos eixos:

- conceito de convivência: que traz o fortalecimento de vínculos e comunitários, através de atividades que estimulam a construção de suas respectivas histórias de vida, o convívio social e familiar, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, pois a construção de sociabilidade e conhecimento de seus direitos e deveres transformam as relações de cidadania.
- Direito de ser: traz atividades voltadas nas experiências pedagógicas/lúdicas, esportivas, recreação e arte/cultura, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, pertencimento, comunicação, fortalecendo seus direitos pautados no aprender, no brincar, no direito de ter e dever, direito de ser, incentivando cada indivíduo a ser o protagonista de sua vida, descobrindo seus talentos.
- Participação: traz atividades que busca estimular a participação de adolescentes através das atividades de cidadania, que desenvolve a percepção do indivíduo sobre a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental, através da manifestação de seus interesses, visões de mundo ampliando o universo informacional, incentivando a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.
- Mundo do Trabalho: a formação do mundo do trabalho visa contribuir com o





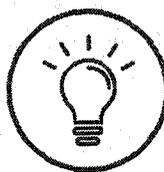
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

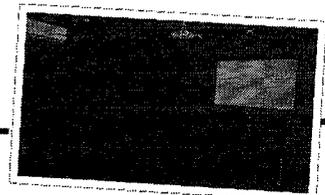
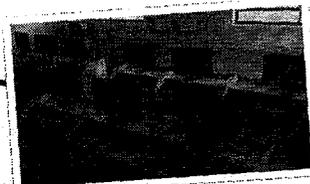
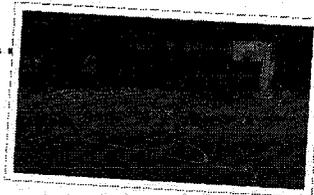


processo de desenvolvimento de autonomia e cidadania dos adolescentes e jovens, pois o trabalho é estruturador de identidades, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Técnica Geral para o mundo do trabalho, ainda que não vise à qualificação profissional, é imprescindível para a socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o adolescente e o jovem para a vida em sociedade.

Com temas transversais de direitos humanos e socioassistenciais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

Articulamos junto à rede de serviços socioassistenciais, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, a rede da saúde e parceiros, CEMADI, a rede da educação, para estudos de casos com algum tipo de diagnóstico de transtornos ou distúrbios; ou situação de risco. Notamos que a desproteção social vivenciada atualmente pelas famílias no qual estão expostas a privação a renda, ao trabalho, prejudicando o acesso a bens e serviços, implicando ainda mais a exposição de riscos sociais, como: violência em todas as formas (gênero, etnia, orientação sexual, trabalho infantil e exploração sexual, aliciamento, abandono e diversas negligências, gerando a fragilidade de vínculos familiares, visando a situação no qual muitas famílias encontram-se expostas a diversas vulnerabilidades a OSC vem prover a convivência, a construção de relações sociais e comunitárias, fundadas no direito e na construção do seu projeto de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é destinado a pessoas e/ou famílias que vivem em situação de desproteção social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Trata-se de serviço territorializado, referenciados ao CRAS e articulado ao trabalho com famílias realizado pelo PAIF. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o CRAS/PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses Serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades para um atendimento que englobe a integralidade das demandas apresentadas pela família. Nessa direção, o SCFV é uma das ofertas que complementam o conjunto de ações desenvolvidas para a proteção social dessa família.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



#### 4. OBJETO DA PARCERIA:

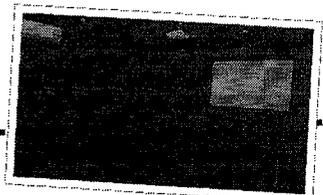
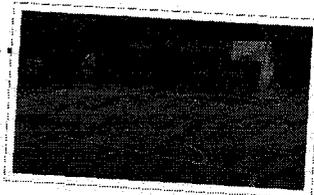
Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade II, de 15 a 17 anos, por 02 (dois) anos, a partir de **01 de janeiro de 2.022**, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente Edital.

#### 5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

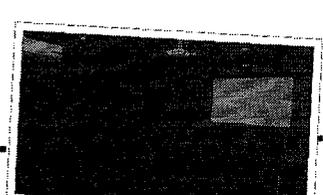
O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens e é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

## 6. OBJETIVOS

### 6.1. OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



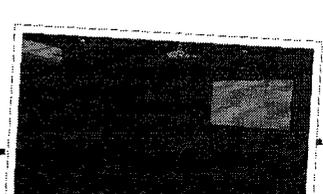
OUSADIA



- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; e
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

## 6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



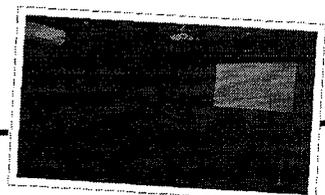
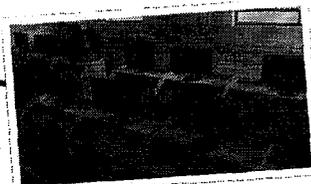
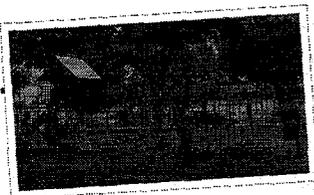
## 7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 30 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público alvo.

## 8. PÚBLICO-ALVO:

Deverá ser garantido o atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município de Birigui, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua; e
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.  
São usuários ainda:
- Adolescentes e jovens que vivenciam situação de risco social atendidos pelos serviços de média ou alta complexidade, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Adolescentes e jovens oriundos de famílias beneficiárias dos





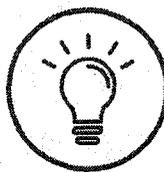
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (Bolsa Família, BPC, PETI e outros);

- Adolescentes e jovens oriundos de famílias que atendem aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, mas ainda não tiveram acesso aos mesmos; e
- Adolescentes e jovens com deficiência.

## 9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social. Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

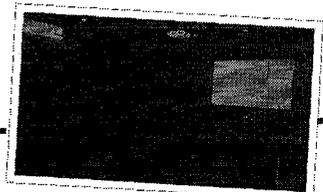
### 9.1. Formas de acesso:

O acesso dos adolescentes e jovens ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

### 9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência dos adolescentes e jovens na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe

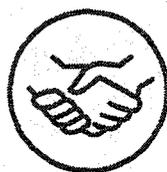




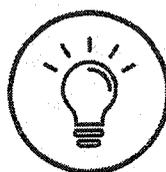
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de adolescentes e jovens em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizado discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

### 9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto aos adolescentes e jovens conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo segundas, quartas e sextas feiras no período da manhã das 7h 30m às 11 h.

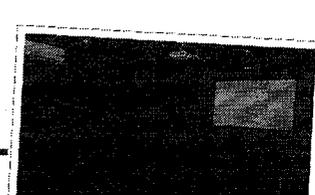
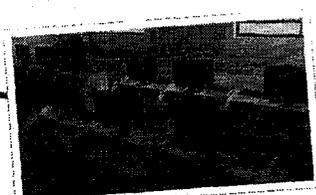
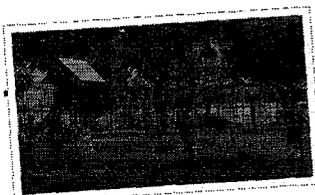
### 9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação dos adolescentes e jovens em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço. Café da tarde e jantar.

### 9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;





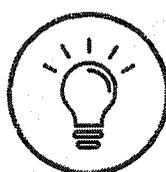
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

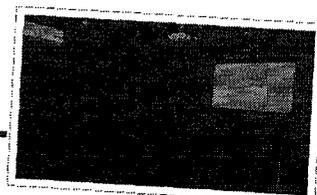
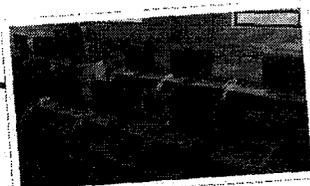
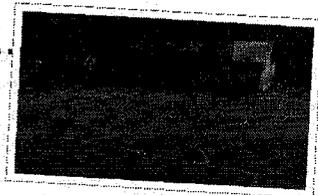
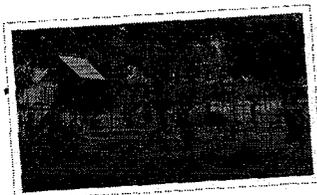
#### 9.6 Documentos a serem produzidos:

Para a qualificação do serviço, é obrigatória a produção dos seguintes documentos:

- Relatório de atividades: Relatório quali-quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- Registro obrigatório de informações/documentos na Plataforma de Transferência do 3º Setor: disponível no site da Prefeitura Municipal de Birigui; e
- Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento: colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham adolescentes e jovens no SCFV.

#### 9.7 Proposta Metodológica:

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO** - O Instituto funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período





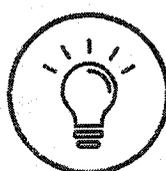
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



de férias escolares.

**DIVISÃO DAS TURMAS** – A turma é composta da seguinte forma:

Eleve Mirim (15 a 17 anos) – uma turma vespertina com 30 adolescentes

**EQUIPE TÉCNICA** - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina) , 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 05 Estagiários, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), 1 Zeladoria e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

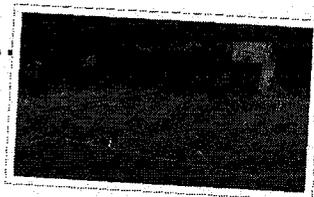
**REUNIÃO DE FAMÍLIA** – As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente, em dois dias consecutivos, sendo a 1ª reunião no horário das 18hs para o turno matutino e a 2ª reunião ocorre no dia seguinte no horário das 18hs para o turno vespertino. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos dos adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, adolescentes e jovens.

**ENCONTRO INTERGERACIONAL** – O encontro esta previsto a ocorrer 4 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

**REUNIÃO DE EQUIPE** – As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV para adolescentes e jovens será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

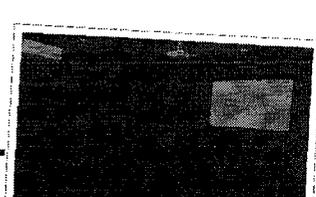
No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos e o contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; e
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.

Visam:

- Valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de socialidade e sociabilidade;
- Sensibilizar os adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social;
- Reconhecer, garantir e ampliar direitos;
- Estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos adolescentes e jovens no espaço público;
- Introduzir conhecimentos do mundo do trabalho e desenvolver habilidades gerais e capacidades transversais úteis à vida profissional;
- Orientar para as escolhas profissionais conscientes; e
- Promover a inclusão digital.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do





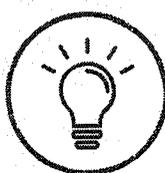
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

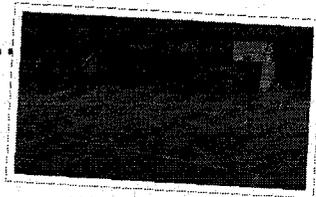


OUSADIA



SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas





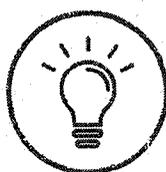
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

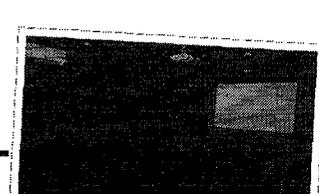
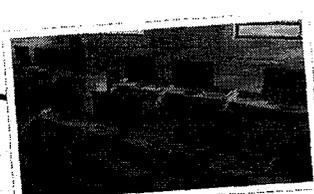
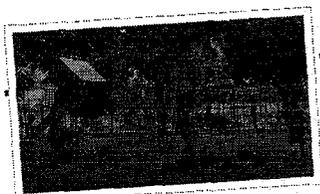


relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;

- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Modalidades das Ações:

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação dos adolescentes e jovens. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e
- **Oficinas de Convívio por meio do Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos adolescentes e jovens a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte,





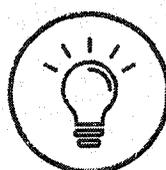
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



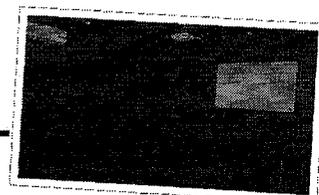
à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, oficinas de danças populares, oficinas de cinema, oficinas de arte com materiais recicláveis, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras.

- **Oficinas de Formação Técnica Geral (FTG):** são espaços/tempos de trabalho socioeducativo, com o objetivo geral de desenvolver atividades teóricas e práticas sobre os conhecimentos do mundo do trabalho, integradamente ao desenvolvimento da comunicação em diferentes linguagens, com a utilização dos recursos técnicos os mais variados, incluídos os digitais, e ao desenvolvimento de capacidades e habilidades transversais, que estão presentes no mundo escolar e no mundo do trabalho. Através da indissociabilidade da relação teoria e prática busca-se nessas oficinas contextualizar a construção do saber de cada um e do saber coletivo. Os exemplos apresentados nestas oficinas podem servir ao Facilitador de inspiração ou subsídios para a construção de práticas mais específicas, mais oportunas e mais apropriadas, se assim julgar conveniente, conforme sua avaliação do coletivo, face ao contexto sociocultural em que se insere. **Podendo ser:** Oficinas de comunicação oral e escrita, oficinas de projetos sociais, oficinas vocacionais, oficinas de inclusão digital, entre outros.

## 10. PLANEJAMENTO:

O planejamento como requisito essencial do SCFV é realizado em conjunto com a Coordenadora de Atividades que se reúne de forma individual com cada facilitador e orientador de oficina e em outro momento, em conjunto para planejamento das atividades socioeducativas e percurso a ser desenvolvido. Cada monitor se reúne por 1 hora semanal de forma individual e em 1 hora em grupo, totalizando 4 horas quinzenais de planejamento.

O planejamento é feito anualmente com toda a equipe, envolvendo os setores





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



administrativo, técnico e de apoio com a proposta de definirmos recursos disponíveis (materiais, humanos e financeiro) para que a equipe trabalhe em sinergia com a finalidade de preparar as atividades de acordo com os objetivos propostos, atendendo os princípios norteadores do SCFV de cada grupo e faixa etária e, a cada trimestre avaliado e reorganizado quando necessário. O planejamento se torna importante para garantirmos a articulação e a integração da equipe através das ações a serem desenvolvidas com os adolescentes e jovens do serviço ofertado.

## PERCURSO SOCIOEDUCATIVO

**Tema Gerador 1:** Programação Especial de Férias

**Duração:** Janeiro

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Caça ao tesouro
- Bingo
- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes

### Oficinas:

Jogo do bexigão: com um bexigão cheio de farinha e água e ligado à um compressor, o facilitador fará perguntas sobre o cotidiano da Osc, os adolescentes terão que responder rápido, porque o bexigão pode estourar a qualquer momento aí ele estará fora da brincadeira, ganha quem ficar por último sem se sujar.

Jenga com caixas de papelão.

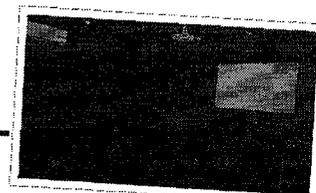
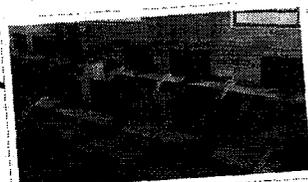
Cai, não cai utilizando tela, astes e bolinhas.

### Atividades Complementares:

- Pique Nique
- Passeio externo (pista de skate)

### Avaliação:

- A Avaliação dos percursos de férias serão realizadas a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 2: ECA – Direitos das Crianças e Adolescentes

**Duração:** Fevereiro e Março

**Eixo:** Direito de Ser e Convivência Social

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Conhecer os direitos de adolescentes e jovens em especial os artigos 3, 4 e 5 do ECA.
- Conhecer os serviços que garantem os direitos de adolescentes e jovens no território.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Apresentação do ECA através de vídeos, e apresentação expositiva.
- Passa ou repassa com perguntas sobre o tema abordado.
- Game 3 em 1 – trabalhar em equipes de 3 com vários circuitos em diferentes fases, ou seja, com graus de dificuldade e complexidade utilizando cones grades e pequenos, discos, bola e coletes coloridos.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado.
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes a mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

### Oficinas:

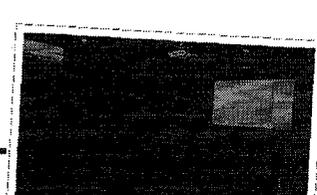
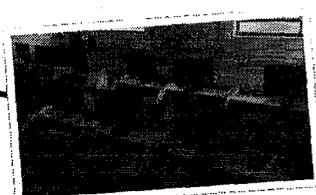
- Roda de Conversa com representante do Conselho Tutelar
- Musicalidade: trabalhar os tema abordado com a criação de paródias
- Confecção do livro sobre direitos ( cada turma confeccionará um "livro de direitos" de acordo com as informações recebidas)
- Apresentação de 4 serviços ofertados à adolescentes e jovens no território (cemadi, senai, creche e apae)
- Preparo e experimentação de alimentos (verduras, legumes e frutas) junto com a equipe de apoio da cozinha.

### Atividades Complementares:

- Pique Nique realizado na área externa da OSC para reflexão sobre o tema abordado.
- Visita a Câmara Municipal
- Visita ao Conselho Tutelar

### Avaliação:

Através da confecção dos livros sobre direitos em que cada turma confeccionará um "livro de direitos" com base nas informações e atividades desenvolvidas durante o percurso, será possível perceber o nível de compreensão das turmas sobre o tema gerador.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



### Tema Gerador 3: Violência e Agressividade

**Duração:** Abril

**Eixo:** Direito de Ser, Convivência Social e Participação

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

#### Objetivos:

- Aprender sobre as emoções
- Refletir sobre as diversas manifestações de violência e agressividade.
- Identificar situações de violência e agressividade e saber lidar.
- Estabelecer regras de convivência.

#### Principais Estratégias/ Atividades:

- Apresentação expositiva sobre os tipos de violência (doméstica, física, psicológica, moral, patrimonial e sexual)
- Filmes: Escritores da Liberdade, Extraordinário, Um sonho impossível e Contador de Histórias (brasileiro), DivertidaMente.
- Jogo Tabuleiro sobre bullying
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Árvore dos Sentimentos;
- Pesquisar para cada sentimento uma estratégia para lidar com ele;
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

#### Oficinas:

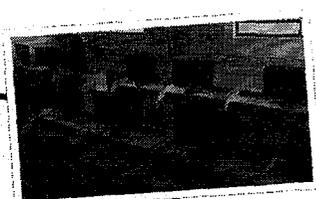
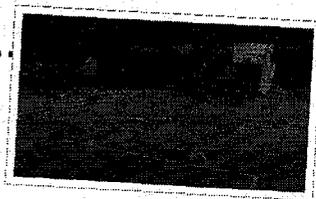
- Banner ou mural com CONTRATO DE CONVIVÊNCIA onde serão expostas as regras de convivência definida pelos grupos
- Roda de conversa com delegado da Delegacia dos Direitos da Mulher ou profissional da área
- Exposição da árvore sentimentos.

#### Atividades Complementares:

- Rodas de conversa sobre bullying

#### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 4: Sexualidade

**Duração:** Maio

**Eixo:** Convivência Social, Participação e Direito de Ser

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Abordar o tema sexualidade de forma intencional e metodológica respeitando as faixas etárias
- Prevenir abuso e a exploração sexual de adolescentes;
- Estimular e encorajar os adolescentes a denunciarem e revelarem situações de violência, abuso ou exploração.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Atividade expositiva sobre a origem do dia escolhido e o caso Aracele.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema 11 abordado
- Trabalhar sobre os símbolos FLOR de COR AMARELA.
- Atividade com tinta guache – mão simbolizando quem pode ou NÃO tocá-los.
- Atividade: Cuidando do outro e de si - dividir a turma em dois grupos e entregar filipetas pra responderm as perguntas: um com o tema “ Como prevenir as DSTs”? e o outro “Como prevenir a gravidez”?.
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho “enviezados” ao assunto do percurso)

### Oficinas:

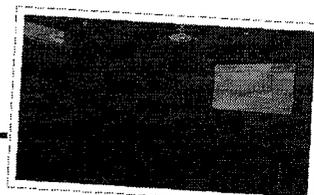
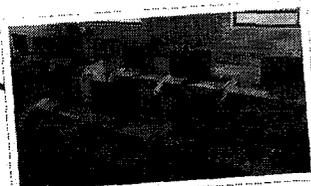
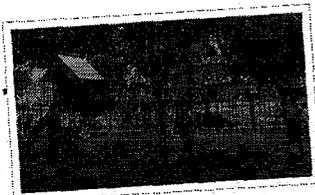
- Confecção da flor símbolo do Disque 100
- Roda de conversa sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce (NASF) nesta roda de conversa, a forma de abordagem será adaptada respeitando as faixas etárias;
- Cada grupo apresentará suas respostas para o coletivo;
- Roda de conversa sobre denúncia de abuso e exploração sexual de adolescentes (Coselho Tutelar)

### Atividades Complementares:

- Cartazes “Faça Bonito”
- Batata quente realizada em área externa com perguntas e respostas sobre o tema abordado.

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





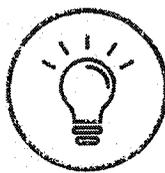
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 5: Trabalho Infantil

**Duração:** Junho

**Eixo:** Direito de Ser

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Consciência Social sobre o trabalho infantil.
- Abordar Consequencias do trabalho infantil.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Coleta de dados sobre a percepção dos adolescentes e jovens a respeito do conceito de trabalho infantil.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- "O que é trabalho infantil / O que não é trabalho infantil" através de atividade de pesquisa
- Trabalhar material encaminhado pelo CREAS e CMDCA anualmente.
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

### Oficinas:

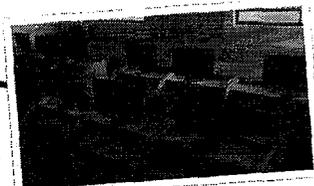
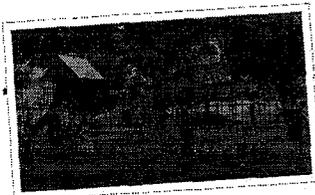
- Concurso de tirinhas sobre o trabalho infantil (elaboração das tirinhas)
- Confecção de Cartazes sobre o resultado da pesquisa "o que é trabalho infantil e o que não é"
- Convidar pessoa com experiência de vida relacionada ao tema abordado e vivência dos impactos sofridos.

### Atividades Complementares:

- Concurso de tirinhas sobre o trabalho infantil (votação).

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## **Tema Gerador 6: Programação Especial de Férias**

**Duração:** Julho

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** adolescentes 15 a 17 anos

### **Objetivos:**

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

### **Principais Estratégias/ Atividades:**

- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes
- Gincanas

### **Oficinas:**

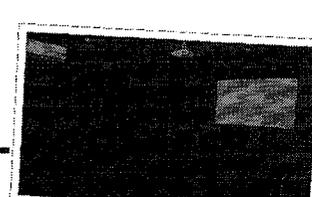
- Karaokê

### **Atividades Complementares:**

- Pique Nique
- Passeio externo com local a definir de acordo com a situação pandêmica. (Primeira opção: zoológico de Bauru)

### **Avaliação:**

A Avaliação dos percursos de férias serão realizadas a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 7: Drogas

**Duração:** Agosto

**Eixo:** Convivência Social e Direito de Ser

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Prevenir o uso de álcool e drogas;
- Conscientizar sobre os impactos negativos do uso de álcool e drogas;
- Definição de droga ( como medicação e como intorpecente)

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Vídeos informativos
- Filme: Escritores da Liberdade,
- Atividades de pesquisa sobre drogas lícitas e ilícitas
- Atividade e pesquisa sobre impactos sociais e físicos do uso de álcool e drogas
- Exposição sobre efeitos nocivos do uso de álcool e drogas lícitas e ilícitas.
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

### Oficinas:

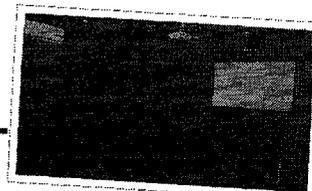
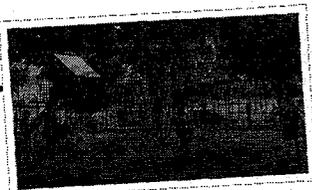
- Cartazes sobre a Atividade de pesquisa sobre tipos de drogas lícitas e ilícitas e os impactos sociais e físicos do uso de álcool e droga;
- Dinâmica – pega pega no escuro representando a sensação das pessoas que vivem sob efeito de drogas de estarem sempre "na escuridão", sendo perseguidas ou sendo abandonadas pelas pessoas a sua volta.
- Roda de Conversa com Chito Defendi – Professor de muay thai que teve experiências com superação do uso e abuso de álcool e drogas e trabalha na área de prevenção e pastoreio de usuários e famílias.
- Roda de Conversa com Rodrigues – trabalha na área de prevenção e trabalho social com público usuários de álcool e drogas e suas famílias e pessoas em situação de rua.
- Roda de Conversa com profissional da área da saúde (médico ou enfermeiro) sobre impactos físicos e neurológicos do uso de drogas e álcool.

### Atividades Complementares:

- Exposição dos cartazes

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 8: Meio Ambiente

**Duração:** Setembro

**Eixo:** Convivência Social e Participação

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Ampliar a percepção sobre meio ambiente e conscientização sobre impactos da degradação ambiental na convivência coletiva;
- Fomentar ações e hábitos sustentáveis com a finalidade de preservar os recursos naturais para utilização atual e das futuras gerações;
- Conscientizar sobre a necessidade de consumo consciente.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Consumismo ( música dos Titãs " A gente não quer só comida");
- Pesquisar sobre o que é consumismo e quais as formas de consumo;
- Pesquisar e trazer para o grupo banners, propaganda em revista, tv, rádio, redes sociais, etc;
- Pesquisa de opinião sobre o as pessoas consomem e o desejo de consumo ( dentro da Osc);
- Elaborar as perguntas da pesquisa;
- Tabular as respostas;
- Desenvolver um produto e fazer a propaganda de maneira que as pessoas não possam mais viver sem ele;
- Exposição informativa sobre meio ambiente e principais formas de poluição
- Exposição informativa sobre coleta seletiva
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso)

### Oficinas:

- Exposição e apresentação da pesquisa e da propaganda para toda a Osc;

Plantio de árvores em locais públicos à ser definido

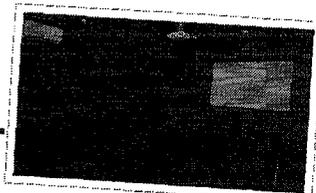
- Roda de conversa com secretário (a) de meio ambiente municipal ou funcionário público da área.

### Atividades Complementares:

- Plante uma semente – serão entregues sementes para plantio em casa junto com as famílias
- Visita ao Horto Florestal e Estação de Tratamento de Água ou Flora Tietê (Penápolis).

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 9: Empreendedorismo e Protagonismo

**Duração:** Outubro

**Eixo:** Convivência Social, Participação e Direito de Ser

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Ampliar universo informacional
- Inspirar atitudes empreendedoras (inovadoras) de forma individual e coletiva com a finalidade de desenvolver protagonismo em especial nas questões relacionadas a cidadania, solidariedade e luta pelo bem estar comum.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Vídeos sobre histórias de vida e superação (Rick Chester e Geraldo Rufino)
- Empreendendo sobre as emoções
- Elaboração do PROJETO DE VIDA
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho "enviezados" ao assunto do percurso).

### Oficinas:

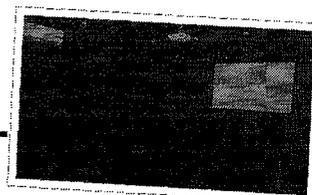
- Ensaio da peça de teatro "EU e NÓS" (história que acontece dentro de um supermercado onde havia encenação de um cliente, uma caixa de mercado)
- Roda de conversa com empreendedores (Carlos Ignez, Fabiano Junqueira)
- Roda de conversa com pessoas que tiveram superação de perdas físicas (Benjamim Lopes Neto – amputado)

### Atividades Complementares:

- Apresentação dos PROJETOS DE VIDA

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## Tema Gerador 10: Famílias

**Duração:** Novembro

**Eixo:** Convivência Social

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

### Objetivos:

- Abordar as diversas composições familiares.
- Fortalecer vínculos familiares.
- Resgatar memórias familiares.

### Principais Estratégias/ Atividades:

- Pesquisas em grupo sobre o conceito de família e suas diferentes composições.
- Apresentação da pesquisa realizada
- Memórias familiares (solicitar fotos e receitas das famílias)
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado
- impressas e de colorir:  
 Àrvore genealógica – na OSC, completarão com os membros da família que conhecem e levarão para casa para junto com a família e/ou responsáveis completarem a árvore genealógica.  
 Sudoku da família - é um jogo de raciocínio e lógica em que o objetivo é completar todos os quadrados utilizando figuras sobre família. Para completá-los não podem haver figuras repetidas nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados delimitados por linhas em negrito.
- Atividade Enjoy (esta atividade prevê o desenvolvimento de assuntos pertinentes ao mundo do trabalho “enviezados” ao assunto do percurso)

### Oficinas:

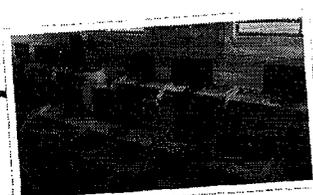
- Preparar exposição das fotos de família.
- Confecção de livro de receitas com as receitas trazidas pelas famílias.
- Preparo de receitas escolhidas – serão escolhidas duas receitas e a convite as famílias participarão no preparo junto adolescentes e jovens.

### Atividades Complementares:

- Lançamento do livro de receitas de famílias.
- Exposição de fotos das famílias, livro de receitas e árvores genealógicas para o público atendido e 2 dias aberta para visitação das famílias e comunidade.

### Avaliação:

A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.





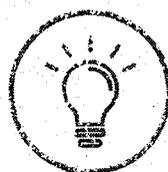
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



### **Tema Gerador 11: Programação Especial de Férias**

**Duração:** Dezembro

**Eixo:** Direito de Ser, Participação e Convivência Social

**Público Alvo:** Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos

#### **Objetivos:**

- Proporcionar atividades de lazer, recreação, diversão, prazer, momentos de descanso e relaxamento.

#### **Principais Estratégias/ Atividades:**

- Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas
- Filmes
- Gincanas

#### **Oficinas:**

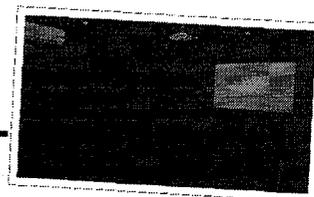
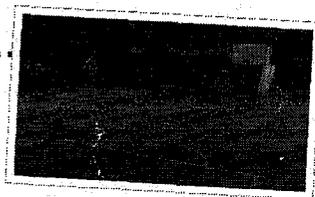
- Confeção de enfeites

#### **Atividades Complementares:**

- Encerramento dos percursos com cerimônia
- Pique Nique
- Passeio externo – Praça, Parque do Povo e Pista de Skate

#### **Avaliação:**

A Avaliação dos percursos de férias serão realizados a partir de formulários com pesquisa de satisfação dos atendidos.





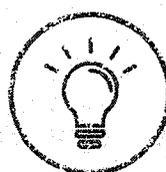
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



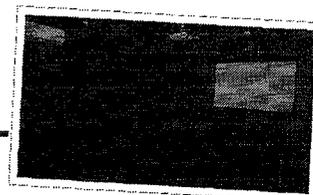
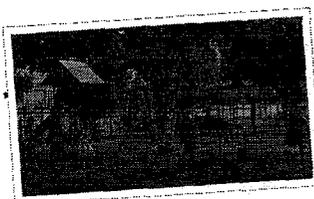
### 11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



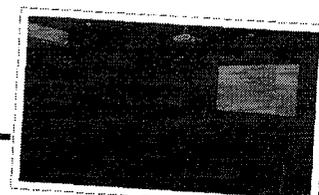
## 12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando os adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil dos adolescentes de cada grupo.

- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições dos adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com os adolescentes e jovens e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percorso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

**A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as adolescentes e jovens e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percorso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percorso Socioeducativo e também ao final do ano.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



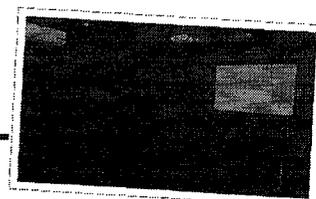
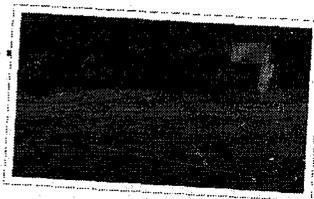
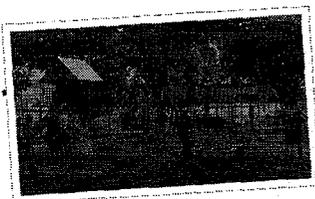
OUSADIA



### 13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as conquistas, produções e sistematizações de conhecimentos, almeja-se que os adolescentes e jovens, ao final de sua trajetória de participação no SCFV, adquiram as seguintes capacidades:

- Conhecer seus direitos civis, políticos, socioassistenciais e direitos da coletividade, bem como saber acessar os meios necessários para exercerem e defenderem esses direitos;
- Aprofundar o conhecimento acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e na cidade onde moram;
- Ampliar sua circulação, acesso e usufruto a serviços e a equipamentos públicos existentes na cidade;
- Conhecer os serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vive;
- Melhorar o uso de seu tempo livre desenvolvendo práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura;
- Identificar problemas e necessidades de suas comunidades e participar de iniciativas voltadas à sua superação;
- Exercitar a leitura, a escrita e as diversas linguagens para produzir conhecimentos, se informar, aprender, se expressar, estudar e trabalhar;
- Realizar a crítica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção de sentido;
- Demonstrar capacidade argumentativa para a expressão e defesa de seus pontos de vista;
- Combater qualquer forma de racismo e discriminação;
- Reconhecer os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, na preservação de um meio-ambiente saudável e no uso sustentável dos recursos naturais;
- Cuidar de sua saúde de forma mais qualificada, valorizando a importância das informações em saúde e da boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais;
- Comprometer-se com o autocuidado e se manter informado sobre direitos e responsabilidades sexuais e reprodutivos;
- Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre condições e alternativas de formação e de aprendizagem profissional;
- Reconhecer sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse;





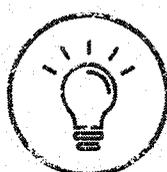
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Apropriar-se dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural;
- Conviver e trabalhar em grupo, valorizando a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Assumir responsabilidades em relação ao seu grupo familiar, à sua comunidade, bem como aos problemas que afetam a sociedade, o país e o planeta;
- Investir no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitando as diversas oportunidades educativas;
- Acessar, na sequência, outros serviços que atendam aos jovens de acordo com possibilidades de oferta no município; e
- Ampliar seus exercícios de participação social e política, a partir de sua inserção em grupos, movimentos e instâncias de organização e ação social, de cidadania, de defesa de direitos, controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política.

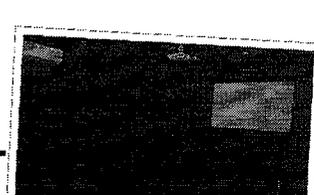
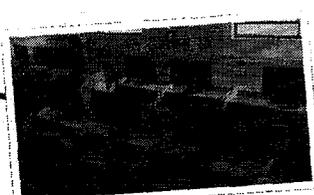
#### 14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle

#### 14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



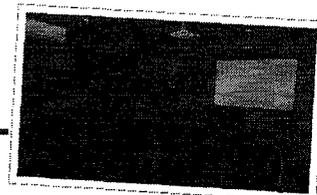
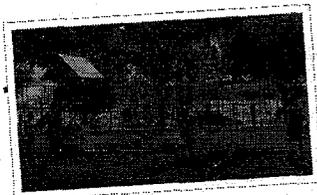
OUSADIA



remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

<b>Objetivo</b>	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
<b>Indicador Quantitativo</b>	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
<b>Fonte</b>	Questionário/entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>Objetivo</b>	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
<b>Indicador Quantitativo</b>	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria da Compreensão dos adolescentes e jovens sobre participação cidadã e direitos.





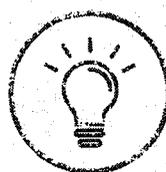
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



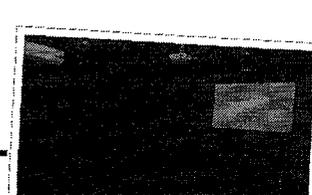
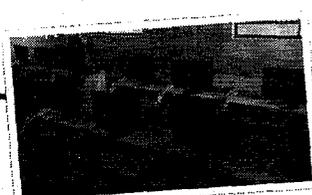
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<b>Fonte</b>	Questionário/entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>Objetivo</b>	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
<b>Indicador Quantitativo</b>	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
<b>Fonte</b>	Questionário/Entrevista.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>Objetivo</b>	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
<b>Indicador Quantitativo</b>	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



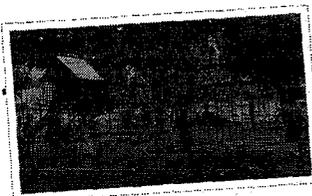
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<b>Objetivo</b>	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
<b>Indicador Quantitativo</b>	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Apropriação dos adolescente e jovens dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com os adolescentes e jovens.
<b>Periodicidade</b>	Mensal/Anual.
<b>Objetivo</b>	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
<b>Indicador Quantitativo</b>	Todos os percursos devem apresentar articulação entre eixos estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
<b>Indicador Quantitativo</b>	100% das adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de adolescentes na escola.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

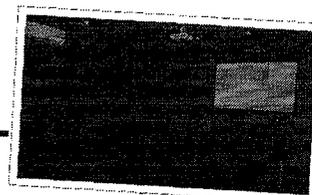


<b>Fonte</b>	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Mensal.
<b>Objetivo</b>	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
<b>Indicador Quantitativo</b>	01 (uma) Capacitação por semestre.
<b>Fonte</b>	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
<b>Periodicidade</b>	Semestral.
<b>Indicador Qualitativo</b>	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
<b>Fonte</b>	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>OBSERVAÇÃO:</b> Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.	

#### 15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m<sup>2</sup>, e Três blocos totalizando 401, 51 m<sup>2</sup> de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

- **Bloco 1:** 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

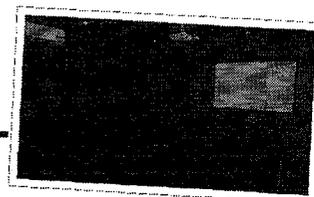


- **Bloco 2:** 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.
- **Bloco 3:** 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.
- **Quadra Poliesportiva** – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção
- **Campo gramado** – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.
- **Pátio coberto** – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.

**Play Ground** – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os móveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados a internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 30 adolescentes e jovens garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

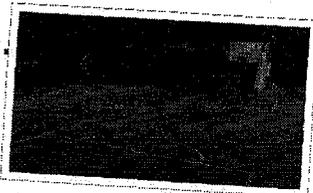


OUSADIA



16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VINCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Adriana Marcelina Sangaletti Lopes Duarte	Especialista em Psicologia	Coordenadora	44h	MEI	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento dos adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas dos adolescentes e jovens atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação;</p> <p>e</p> <p>Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento dos adolescentes e jovens e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



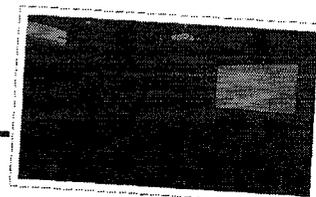
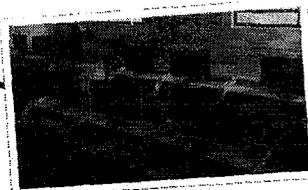
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;          Promover espaços para a supervisão à equipe;          Elaborar relatório mensal do serviço;          Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;          Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas dos adolescentes e jovens atendidos;          Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;          Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;          Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação;          e          Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alisson Henrique Natali Ferreira	Estudante de Publicidade e propaganda	Aux. Administrativo	40h	CLT	<p>auxiliar as atividades financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.</p>
Amauri Souriente Júnior	Educação Física	Facilitador	24 hs	MEI - LPIE	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com os adolescentes e jovens, junto com o orientador social;          Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens;          Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;          Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;          Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;          Apoiar e participar no planejamento das ações;          Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;          Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;          Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;          Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;          Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;          Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



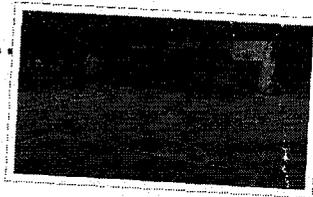
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.
Andressa Freitas de Moraes	Estagiária Pedagoga	Estagiária	30hs	Cedido PM	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com os adolescentes e jovens, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.
Ângelo Gomes Ferreira	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas	Cedido PM	Zeladoria da parte externa dos prédios
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros; Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social, dos adolescentes e jovens e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar os adolescentes e jovens atendidos no SCFV,





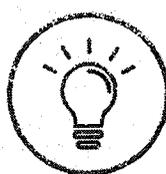
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



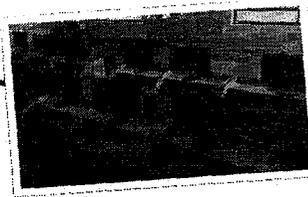
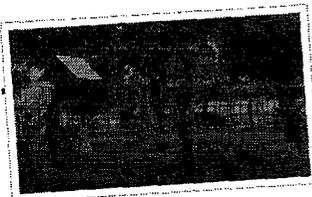
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para os adolescentes e jovens inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos dos adolescentes e jovens e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos adolescentes e jovens a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/accompanhamento dos adolescentes e jovens e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento dos adolescentes e jovens do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Ediloise Ferro	Aux. De serviços gerais	2º grau	40hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Jéssica Nogueira Barbara	Estagiária Pedagogia	Estagiária	30 horas	Estagiaria CLT	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens,, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



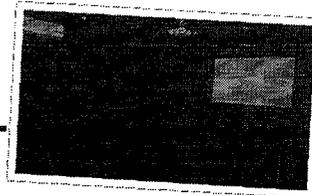
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com os adolescentes e jovens;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos adolescentes e jovens e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção dos adolescentes e jovens possibilitando ambiente acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e dos adolescentes e jovens assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e</p> <p>divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas as etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços</p>





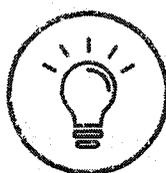
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



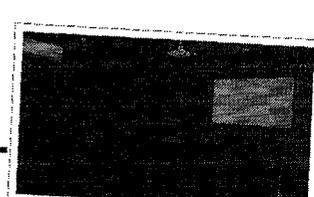
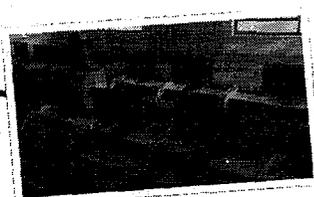
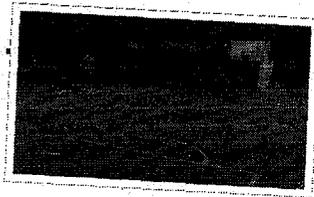
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Isabela dos Santos Silva	Estudante de psicologia	Estagiário	30 horas	Estagio cedido P.M.	<p>Auxilia nas ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das dos adolescentes e jovens e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar dos adolescentes e jovens atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/acompanhamento dos adolescentes e jovens e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p>
Evilin Adao dos Santos	Estagiária psicologia	Estagiária	30h	Estagio cedido P.M.	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens. Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar dos adolescentes e jovens</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



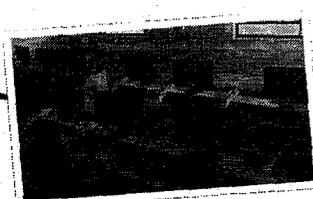
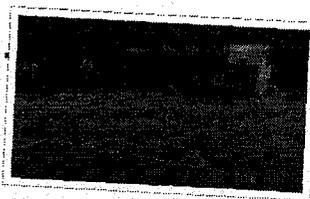
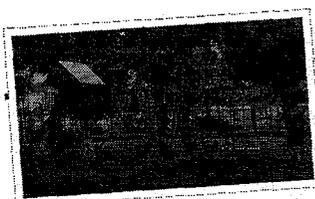
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>na execução das atividades;          Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;          Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;          Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;          Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;          Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;          Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e          Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Priscila Loyolla Souza	Estagiária pedagogia	Estagiária	30 horas	Estagio cedido P.M.	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;          Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens;          Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;          Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;          Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;          Apoiar e participar no planejamento das ações;          Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;          Acompanhar, orientar e monitorar as dos adolescentes e jovens na execução das atividades;          Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;          Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;          Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;          Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;          Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;          Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e          Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>





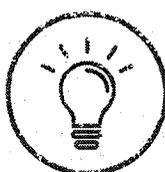
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



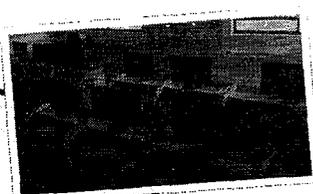
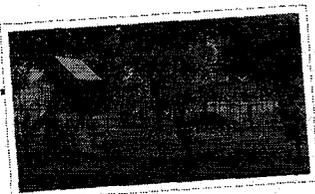
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção dos adolescentes e jovens e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção dos adolescentes e jovens possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersectoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p>
-----------------------	----------	----------------------------	----------	-----	---





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



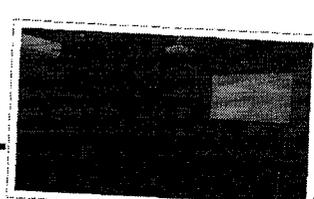
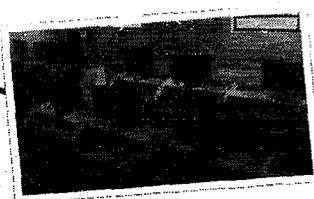
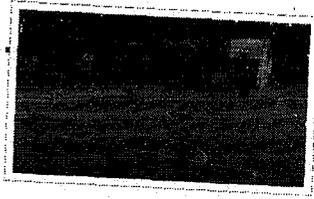
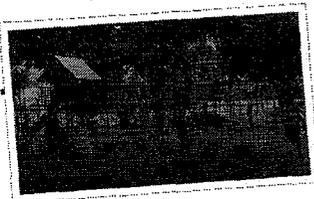
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Rodrigues Amancio Pereira	Monitor esportivo	Facilitador	24 hs	MEI – LPIE	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.





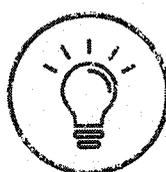
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



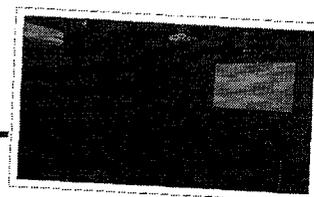
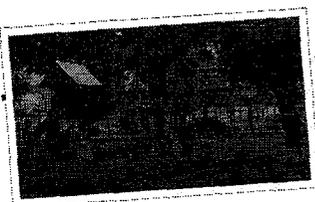
OUSADIA



**17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:** (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA			
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde		
Oficina Esportiva	X				x					x		
Arte e Cultura					x							
Cidadania										x		
Enjoy (mundo do trabalho)	x											
ATIVIDADES/ MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Atividades/dias da semana	Segunda MANHÃ	Quarta-feira MANHÃ	Sexta-feira MANHÃ
Elevê (15 a 17 anos)	7h 30m às 9h30m Facilitador ou Orientador Enjoy (mundo do trabalho)	7h 30m às 9h30m Facilitador ou Orientador Arte e Cultura	7h 30m às 9h30m Facilitador ou Orientador Cidadania
	9h30 às 11h Facilitador Oficina Esportiva	9h30 às 11h Facilitador Oficina Esportiva	9h30 às 11h Facilitador Oficina Esportiva





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



18. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS						
Natureza da Despesa	Recurso Estadual (R\$)	Recurso Municipal (R\$)	Outros Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
				Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
<b>1 - Recursos Humanos</b>						
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	0,00	0,00	38.860,32	20.571,20	0,00	59.431,52
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00	0,00	26.083,00	0,00	26.083,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	26.083,00	0,00	26.083,00
1.5 - Coordenadora de atividades	7.143,45	0,00	0,00	1.610,00	0,00	8.753,45
1.6 - Coordenadora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7 - Assistente Social	1.327,58	2.475,00	0,00	0,00	0,00	3.802,58
1.8 - Assistente Administrativo (2)	0,00	0,00	0,00	52.832,00	0,00	52.832,00
<b>Subtotal</b>	<b>8.471,03</b>	<b>2.475,00</b>	<b>83.260,32</b>	<b>127.179,20</b>	<b>0,00</b>	<b>221.385,55</b>
<b>2 - Material de Permanente</b>						
2.1 máquinas, utensílios e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 mobiliário em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 Equipamentos de processamentos de dados 11UN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3 - Material de Consumo</b>						
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	617,68	0,00	0,00	1.500,00	0,00	2.117,68
3.2 - Material de Expediente	0,00	705,88	0,00	8.294,12	0,00	9.000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.764,80	0,00	0,00	5.000,00	0,00	6.764,80
3.4 - Material para festividade e homenagens	1.058,88	0,00	0,00	8.000,00	0,00	9.058,88
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	352,96	352,94	0,00	3.100,00	0,00	3.805,90
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	441,20	0,00	0,00	0,00	0,00	441,20
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	591,18	0,00	14.650,00	0,00	15.241,18
<b>Subtotal</b>	<b>4.235,52</b>	<b>1.650,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49.844,12</b>	<b>0,00</b>	<b>55.729,64</b>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

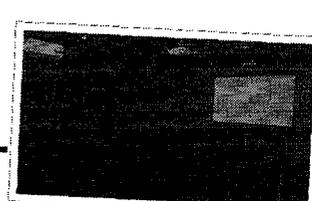
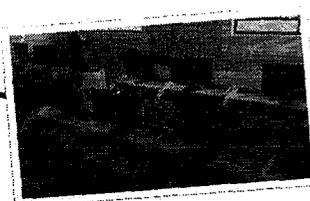


4 - Serviços de Terceiros - PJ						
4.1 - serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações	0,00	0,00	0,00	2.000,00	7.800,00	9.800,00
4.2 - Serviço de energia elétrica	0,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	18.000,00
4.3 - Taxas de licença e afins	0,00	0,00	0,00	1.054,00	0,00	1.054,00
4.4 - Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00
4.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)	0,00	0,00	0,00	6.150,00	0,00	6.150,00
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	1.416,85	0,00	0,00	6.371,00	0,00	7.787,85
4.7 - Serv. Técnicos profissionais (Coordenadora)	0,00	0,00	0,00	102.336,00	0,00	102.336,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.416,85</b>	<b>0,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>119.511,00</b>	<b>7.800,00</b>	<b>146.727,85</b>
5 - Outros						
5.1 - encargos sociais	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
5.2 - outras despesas imprevistas neste plano	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
5.3 - parceria ensite/ FIT e Instituto Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>70.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.123,40</b>	<b>4.126,00</b>	<b>101.260,32</b>	<b>342.534,32</b>	<b>31.800,00</b>	<b>493.843,04</b>

CARLOS EDUARDO IGNEZ

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 14 de dezembro de 2021





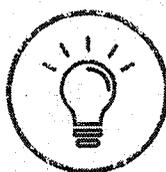
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



## 19.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
<b>RECURSOS HUMANOS</b>													
1.5 - Coordenadora de atividades	7.143,45	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29
1.7 - Assistente Social	1.327,58	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63
<b>MATERIAL CONSUMO</b>													
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	617,68	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.764,80	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07
3.4 - Material para festividade e homenagens	1.058,88	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24
3.7 - Material Educativo e Esportivo	352,96	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	441,20	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77
<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	1.416,85	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07
<b>TOTAL</b>	<b>14.123,40</b>	<b>1.176,95</b>											

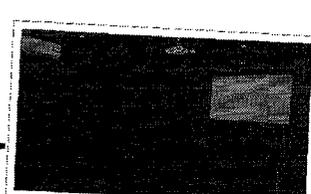
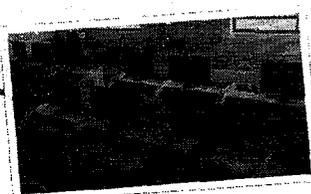
## 19.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
<b>RECURSOS HUMANOS</b>													
1.7 - Assistente Social	2.475,00	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25
<b>MATERIAL CONSUMO</b>													
3.2 - Material de Expediente	705,88	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82	58,82
3.7 - Material Educativo e Esportivo	352,94	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	591,18	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26	49,26
<b>TOTAL</b>	<b>4.125,00</b>	<b>343,75</b>											

CARLOS EDUARDO IGNEZ

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 14 de dezembro de 2021





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

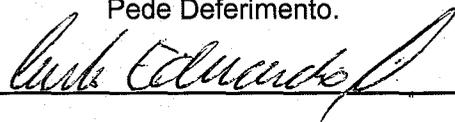


OUSADIA

**20. DECLARAÇÃO:**

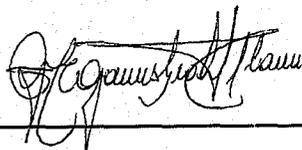
Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOIRO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.



Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, \_\_\_\_\_

**21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:****APROVADO:**Birigui, 03/01/2022


Secretária Municipal de Assistência Social

